

7 DE JUNHO DE 2022
19ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CARLÃO PIGNATARI
Secretaria: VALERIA BOLSONARO e GIL DINIZ

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Abre a sessão. Coloca em votação o PR 03/22.
2 - GIL DINIZ
Solicita verificação de presença.
3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, interrompida quando constatado quórum. Coloca em votação nominal o PR 03/22.
4 - JANAINA PASCHOAL
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PRTB.
5 - MARCIO DA FARMÁCIA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Podemos.
6 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.
7 - GILMACI SANTOS
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Republicanos.
8 - LECI BRANDÃO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PCdoB.
9 - GIL DINIZ
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PL.
10 - REINALDO ALGUZ
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do União.
11 - CAMPOS MACHADO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Avante.
12 - MARTA COSTA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.
13 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.
14 - RICARDO MELLÃO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Novo.
15 - ROBERTO MORAIS
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Cidadania.
16 - PATRÍCIA BEZERRA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSDB.
17 - JORGE CARUSO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do MDB.
18 - SARGENTO NERI
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Patriota.
19 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PP.
20 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Anuncia o resultado da votação nominal, que não alcança quórum para deliberação, restando adiada a votação do PR 03/22. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos pós o término desta sessão. Encerra a sessão.
* * *
- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.
* * *
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
Ordem do Dia.
* * *
- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Proposição de regime de tramitação ordinária, votação adiada do Projeto de resolução nº 03, de 2022, de autoria do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Decreta a perda temporária do exercício do mandato do deputado Frederico d'Avila pelo prazo de três meses.
Em votação.
O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado.
O SR. GIL DINIZ - PL - Verificação de presença.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental. Vamos convidar aqui o deputado... Valéria Bolsonaro, deputada. Por favor, a senhora e o deputado Gil Diniz.
O SR. GIL DINIZ - PL - Verificação de presença.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Um minutinho só, a deputada Valéria Bolsonaro vai fazer a... Pela regra.
O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Presidente, pela ordem. Qual o número de deputados necessário para continuar?
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vinte e quatro.
O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Ok. Obrigado.
* * *
- Verificação de presença.
* * *
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Havendo número regimental, em votação, adiado o Projeto de resolução nº 03, de 2022... Em votação nominal o projeto.
Essa Presidência fará soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados tomem conhecimento da votação que se realizará.
A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada.
A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Para colocar o PRTB em obstrução, Excelência.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PRTB em obstrução.
O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Márcio da Farmácia.
O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Colocar o Podemos em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Podemos em obstrução.
A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Márcia Lia.
A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Para colocar o Partido dos Trabalhadores em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Partido dos Trabalhadores em obstrução.
O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Gilmaci Santos.
O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Republicanos em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Republicanos em obstrução.
A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Leci Brandão.
A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Em obstrução o PCdoB.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PCdoB em obstrução.
O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Gil.
O SR. GIL DINIZ - PL - Para colocar o PL em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PL em obstrução.
O SR. REINALDO ALGUZ - UNIÃO - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Reinaldo Alguz.
O SR. REINALDO ALGUZ - UNIÃO - Para colocar o União Brasil em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O deputado líder seu está aqui no plenário, mas com a anuência do líder, o União Brasil está em obstrução.
O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Campos Machado.
O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Avante em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Avante em obstrução.
A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Marta Costa.
A SRA. MARTA COSTA - PSD - PSD em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSD em obstrução.
O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Caio França.
O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Colocar o PSB em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSB em obstrução.
O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Ricardo Mellão.
O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Para colocar o Novo em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Novo em obstrução.
O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Roberto Morais.
O SR. ROBERTO MORAIS - CIDADANIA - Colocando o Cidadania em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Cidadania em obstrução.
A SRA. PATRÍCIA BEZERRA - PSDB - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputada, sarou da Covid?
A SRA. PATRÍCIA BEZERRA - PSDB - Graças a Deus. Queria colocar o PSDB em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Com a anuência da líder Analice Fernandes que está no plenário, em obstrução o PSDB.
Decorridos os quatro minutos, esta Presidência informa que o sistema eletrônico ficará aberto para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados possam registrar seu voto nos terminais dispostos em suas mesas. Está aberto o voto eletrônico.
O SR. JORGE CARUSO - MDB - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Caruso.
O SR. JORGE CARUSO - MDB - MDB em obstrução, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - MDB em obstrução.
O SR. SARGENTO NERI - PATRI - Pela ordem, Sr. Presidente. Colocar o Patriota em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Patriota em obstrução.
O SR. CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sr. Presidente. Por gentileza, colocar o Progressistas em obstrução.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Coronel Telhada coloca o Progressistas em obstrução.
Estão abertos os microfones para quem não conseguiu votar eletronicamente. Nenhum deputado quer fazer o seu voto no microfone?
A SRA. MARINA HELOU - REDE - Pela ordem, presidente. Pelo mínimo de decoro nesta Casa, eu voto "sim".
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vota "sim".
A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente. Para votar "sim", por respeito às pessoas.
A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Pela ordem, presidente. Respeitando todas as religiões, eu voto "sim".
O SR. LUIZ FERNANDO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Também como a deputada Leci Brandão, em respeito a todas as religiões, votar "sim".
O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, presidente. Imunidade parlamentar não é impunidade parlamentar. Eu voto "sim", presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não havendo mais deputados, vamos proclamar o resultado: 30 deputados votaram "sim", quórum insuficiente para que seja respeitada a posição do nosso Conselho de Ética.
* * *
- Em atendimento ao Art. 203, § 6º, do Regimento Interno, o relatório de votação nominal está publicado no portal da Alesp, no endereço eletrônico https://www.al.sp.gov.br/alesp/votacoes-no-plenario/.
* * *
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está encerrada a sessão, lembrando que daqui a dez minutos teremos a segunda sessão extraordinária. Eu gostaria de pedir aos deputados que fiquem em plenário porque em apenas dez minutos faremos. Mesmo item. Está encerrada a sessão.
* * *
- Encerra-se a sessão às 16 horas e 59 minutos.
* * *

7 DE JUNHO DE 2022
20ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CARLÃO PIGNATARI e WELLINGTON MOURA

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Abre a sessão. Coloca em votação o PR 3/22.
2 - GIL DINIZ
Encaminha a votação do PR 3/22, em nome do PL.
3 - TEONILIO BARBA LULA
Encaminha a votação do PR 3/22, em nome do PT.
4 - GILMACI SANTOS
Para questão de ordem, faz pronunciamento.
5 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Pede ao deputado Teonílio Barba Lula que se atenha ao PR 3/22 em seu pronunciamento. Anuncia a visita dos Srs. Paulo Vieira e Raul Franco, a convite da deputada Adriana Borgo.
6 - CARLOS GIANNAZI
Encaminha a votação do PR 3/22, em nome do PSOL.
7 - WELLINGTON MOURA
Assume a Presidência.
8 - MARCOS ZERBINI
Encaminha a votação do PR 3/22, em nome do PSDB.

9 - CARLOS GIANNAZI
Para comunicação, faz pronunciamento.
10 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Assume a Presidência. Coloca em votação nominal o PR 3/22.
11 - ADRIANA BORGO
Declara obstrução do Agir ao processo de votação.
12 - GIL DINIZ
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
13 - PATRÍCIA BEZERRA
Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.
14 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
15 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
16 - ROBERTO MORAIS
Declara obstrução do Cidadania ao processo de votação.
17 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
18 - LECI BRANDÃO
Declara obstrução do PCdoB ao processo de votação.
19 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
20 - GILMACI SANTOS
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
21 - MARCIO DA FARMÁCIA
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
22 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do União Brasil ao processo de votação.
23 - JANAINA PASCHOAL
Declara obstrução do PRTB ao processo de votação.
24 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução do PP ao processo de votação.
25 - JORGE CARUSO
Declara obstrução do MDB ao processo de votação.
26 - SARGENTO NERI
Declara obstrução do Patriota ao processo de votação.
27 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da votação nominal, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a votação do PR 3/22. Convoca, para o dia 08/06, às 11 horas, reuniões conjuntas: das Comissões de Atividades Econômicas e de Finanças, Orçamento e Planejamento; das Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Finanças, Orçamento e Planejamento; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Saúde e de Finanças, Orçamento e Planejamento.
28 - DOUGLAS GARCIA
Para comunicação, faz pronunciamento.
29 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
30 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Tece considerações sobre as reuniões conjuntas de comissões, convocadas para 08/06. Encerra a sessão.
* * *
- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.
* * *
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
Ordem do Dia.
* * *
- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Em votação adiada o Projeto de resolução nº 3/22.
O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, presidente.
O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Paulo.
O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pergunto...
O SR. GIL DINIZ - PL - Para encaminhar pela bancada do PL.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental. Para encaminhar pela bancada do PL, o deputado Gil Diniz. Pois não, deputado Paulo Fiorilo, alguma coisa?
O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, era para, em nome da liderança, solicitar encaminhamento, mas a minha líder está aqui.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Beleza.
O SR. GIL DINIZ - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Srs. Deputados presentes aqui. Deputado Conte Lopes, veja o senhor - que veio a esta tribuna defender a liberdade de expressão do deputado Frederico d'Avila, o que é legítimo - que situação que nós estamos passando.
Os nossos pares concordam com Vossa Excelência. Nós não temos 48 votos para punir o deputado Frederico d'Avila, que - eu já disse, Conte - veio a esta tribuna no dia subseqüente às suas ofensas e pediu perdão aos bispos, ao papa, ao povo católico.
Os deputados aqui não aceitaram esse pedido de desculpa, acharam muito simples, muito frágil. E o deputado Frederico d'Avila retornou a esta tribuna duas, três, quatro vezes. Mas não adianta.
O processo, deputado Conte, está todas as semanas voltando aqui à pauta. E está travando esta Casa, o que é ótimo para o governador Rodrigo Garcia. Logo mais, vocês vão ver esta Casa destravar, quando começarem a chegar projetos do Palácio dos Bandeirantes aqui.
Eu recebi uma missiva do cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer, a quem eu respeito muito, deputado Alguz. Tenho profundo respeito por ele. Mas, como eu disse, o deputado já fez o que lhe era possível; pediu perdão da mesma tribuna onde ele ofendeu o clero católico. Mas nós estamos aqui, todas as semanas, discutindo a mesma coisa. Não adianta falar de liberdade de expressão, não adianta falar sobre imunidade parlamentar.
E vejam só vocês, senhores, que situação. Se fosse uma advertência, teria sido aprovada, e ele teria sido advertido. Se fosse uma censura, Zerbiní, nós já teríamos advertido e censurado o nobre deputado Frederico d'Avila.
Mas olha que situação em que nós estamos neste momento: nós não temos o quórum qualificado para punir o deputado e nós também não temos o quórum para absolvê-lo.
Então, senhores, para mim está claro o uso político da Igreja. Estão usando politicamente a Santa Igreja Católica para perseguir um adversário político. E infelizmente alguns padres, alguns bispos caem nessa narrativa. Eu fui o primeiro deputado que parei o Frederico d'Avila e disse: "olha, você errou". No mesmo dia, Barba, eu cruzei com ele aqui; eu vindo para o púlpito. E falei para ele: "Fred, você passou do limite". No mesmo dia, no mesmo momento. E no dia posterior, assim ele o fez.
Então, senhores, peço a V. Exas. que, se possível, votem contrário a essa punição. Mas essa situação já está se arrastando aqui na Casa e travando todos os projetos dos nobres pares.
Já pediu, Conte, uma, duas, três, quatro, cinco vezes perdão. Sete vezes perdão, mas não adianta. Não adianta. Querem punir o deputado não pelo que ele disse, mas por quem ele é.
Se fosse um outro deputado aqui, provavelmente não teria sido punido. Repito aqui: eu peço as minhas desculpas ao clero católico, a Dom Orlando, à CNBB, ao papa Francisco, pelo deputado Frederico d'Avila.
Mas eu entendo que não é justa essa punição e rogo aqui aos pares que façam também esse entendimento. Nós dificilmente vamos conseguir esses 48 votos para punir o deputado

Frederico d'Avila, e esse processo já passou de todos os limites aqui neste plenário.
Muito obrigado, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado. Em votação. Adiado o Projeto de resolução nº 3/22.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Com a anuência da minha líder, para encaminhar em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sua líder, Márcia Lia. Tem anuência? Tendo anuência da líder para encaminhar...
A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Indico o deputado Barba pela liderança.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Teonílio Barba.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, eu vou subir a esta tribuna para fazer uma parte deste debate porque, quando nós fizemos a primeira extra, nós estávamos com 50 deputados que haviam assinado a lista de presença. Agora subiu um pouco o quórum, e nós vamos ver como vai ser o resultado disso.
Só para resgatar, Sr. Presidente, na cassação do deputado Arthur do Val, nós tivemos aqui 73 votantes, se não me engano. Tinham três deputados que estavam com Covid, estavam afastados, alguns licenciados, mas alguns não apareceram para votar nem a favor, nem contra. Neste momento, acontece a mesma coisa como o caso do deputado Frederico d'Avila, que tem um comportamento um tanto quanto truculento.
No mesmo dia em que ele fez o debate onde ofendeu o papa Francisco, onde ele ofendeu Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida, no mesmo dia, naquele vídeo, ele faz um debate com ofensa também à Liga Campesina, dizendo que a Liga Campesina ele sabe como tratar, é na porrada e na bala. Então o tratamento dele, essa postura autoritária e truculenta não é só em relação à religião, é em relação a algumas coisas que ele representa.
Ele representa, deputado Giannazi, o agronegócio, e a história do agronegócio do Brasil nós reconhecemos muito bem. Sabemos a importância que tem a indústria do agronegócio, mas sabemos também da origem, de como se construiu no País a indústria do agronegócio, herdeira de um processo escravocrata, herdeira de terras griladas, herdeira de um processo truculento de atacar trabalhadores do MST, que lutam por uma reforma agrária, trabalhadores sem-terra, agricultura familiar, pequenos agricultores que são expulsos das suas pequenas agriculturas em função do grande agronegócio.
O comportamento do deputado, presidente Carlão Pignatari - o senhor sabe o respeito que eu tenho pelo senhor; eu fui líder da bancada, e o senhor, líder do Governo - é um comportamento totalmente truculento.
Você, por exemplo, presidente, me surpreende de maneira positiva. Eu tinha no meu conceito sobre o senhor que o senhor era uma pessoa autoritária e truculenta, e o senhor, na Presidência, está provando que não é nada disso, que é um homem que respeita os bons costumes da Casa, a boa tratativa, a boa relação, cumpre os acordos que nós fazemos aqui. Eu tenho que reconhecer isso, até porque votei no senhor, liderei a minha bancada para que votasse no senhor.
Mas nós estamos tratando aqui de um comportamento de um deputado e de outros deputados, como fez o deputado Wellington Moura, quando disse que ia botar um cabresto na deputada Monica Seixas. Outro Deputado que vira e fala assim para a deputada: "Você é louca". Essa é uma maneira machista de os homens tratarem as mulheres, uma maneira que nós temos que combater aqui na Casa.
O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O senhor me permite uma fala, um pedaço?
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Não pode. Eu daria, mas em encaminhamento não pode ter aparte, senão eu daria.
O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Obrigado. Senão eu lembraria o soco que você me deu quando quis acertar o deputado Arthur do Val, e eu não lhe ilcoquei no Conselho de Ética.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Tudo bem, tudo bem, deputado, mas só não lhe dou um aparte porque no encaminhamento, não é permitido aparte, mas o senhor tem o direito de se inscrever para poder falar.
O que é um cabresto que a gente coloca no animal? Talvez o pessoal da cidade não saiba, mas o cabresto é a guia que você coloca animal, e a pior coisa do cabresto, que tem, é o ferro que é colocado na boca do animal, que é como você freia o animal.
O Conte Lopes eu não sei se foi da Cavalaria ou não, mas conhece. A Cavalaria da Polícia Militar vai marchando, marchando, quando tem que frear o cavalo, ou a égua, ou a mula, puxa o freio, que é o cabresto.
Então, é uma fala totalmente autoritária, e nós precisamos, e hoje eu quero aqui parabenizar a deputada.
O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presidente, uma questão de ordem, apenas.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Questão de ordem.
O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, com todo o respeito ao deputado Barba, mas no encaminhamento nós temos que tratar sobre o tema que está sendo votado. É isso?
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É isso.
O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Então, pelo que eu vejo, o deputado Barba está fugindo do tema, presidente. Pedir a ele para que volte ao tema.
Obrigado.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vou me ater a isso.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Eu estou tratando, presidente, com todo o respeito que eu tenho pelo deputado Gilmaci Santos, de comportamento nosso aqui, de deputados e deputadas. Porque o senhor tem cobrado.
Eu tenho visto as suas entrevistas na Globonews, e o senhor foi muito bem. O senhor tem cobrado que os deputados precisam ter um melhor comportamento. Inclusive, quando eu votei aqui pela cassação do Arthur do Val, o senhor me corrigiu, e eu concordei com o senhor na hora.
Nós estamos tratando aqui de comportamento dos deputados. Então, neste debate aqui, do Frederico d'Avila, a citação a qualquer deputado ou deputada é cabível. É cabível, porque nós estamos tratando, deputado Caio França, de comportamento, como o senhor disse no seu voto. Aqui nós estamos tratando de imunidade parlamentar, e não de impunidade, que eu possa fazer o que eu quiser aqui dentro e ficar impune.
Quando o deputado Conte Lopes vem aqui e defende o deputado Frederico d'Avila, ele acredita no deputado Frederico d'Avila, mas ele tem coragem de vir aqui defender. Outros se escondem, não votam, e não têm coragem de vir aqui defender. Por isso meu respeito, Conte.
Posso ter um monte de divergências, mas o respeito, porque você teve coragem de subir nesta tribuna três ou quatro vezes para defender, dizendo que o Frederico d'Avila não cometeu nenhuma imprudência, nenhum ato, nenhum decoro parlamentar.
Ele cometeu, vários. Não é só nesse caso. É no caso quando ele faz como se tivesse - uma coisa que você conhece bem, deputado Conte Lopes - e como se tivesse uma "ira" na mão, metralhando o povo no debate da reforma da Previdência, reforma que você votou contrário a ela, junto conosco. Mas ele fez esse ato.